

concurso de pessoas

▷ REQUISITOS:

a) **Pluralidade de condutas e agentes:** é necessário que haja duas ou mais pessoas realizando a conduta típica ou concorrendo de algum modo para que o outro realize.

b) **Relevância causal de condutas:** trata-se da relação de causa e efeito, entre cada conduta com o resultado.

↳ **equivalência dos antecedentes causais**

c) **Liame subjetivo entre os agentes:** vontade de colaborar p/ o mesmo crime (princípio da convergência).

Exige-se a homogeneidade de elementos subjetivos (participação dolosa em crime doloso ou concorrência culposa em crime culposos).

importante → não é necessário o acordo prévio entre os agentes, bastando que um venha aderir à vontade do outro.

d) **Identidade de fato:** todos os concorrentes devem responder pelo mesmo crime

↳ **teoria monista**

▷ **teorias:**

a) **TEORIA MONISTA:** todos (autores, coautores e partícipes) respondem pelo mesmo crime.

b) **TEORIA DUALISTA:** há um crime p/ autores e coautores e outro crime p/ partícipes.

c) **TEORIA PLURALISTA:** p/ uma pluralidade de agentes haverá uma pluralidade de crimes.

▷ **autorial:**

a) **conceito de autor:**

1- **conceito unitário:** não faz diferença entre autor e partícipe, de modo que todos são autores e coautores.

2- **conceito restritivo**: faz diferença entre autor e partícipe.

↳ **teoria objetivo-formal**: autor é quem pratica o verbo do tipo e partícipe é quem concorre pl o crime sem praticar o núcleo do tipo.

↳ **teoria objetivo - ~~formal~~ material**: autor é quem dá a contribuição objetiva mais importante. Partícipe é aquele que contribui de forma menos importante pl o resultado.

↳ **teoria objetivo - subjetiva**: autor é quem possui o domínio do fato e o partícipe concorre pl o crime sem possuir domínio do fato.

b) **autoria colateral ou paralela**: acontece quando duas ou mais pessoas, uma ignorando a intenção da outra, realizam condutas convergentes à execução de um crime.

↳ não há concurso de pessoas pela ausência de liame subjetivo entre os agentes.

c) **autoria colateral: incerta**: acontece quando, na autoria colateral, não se consegue identificar a conduta de cada agente.

▷ **TEORIA OBJETIVO-SUBJETIVA**
ou **TEORIA DO DOMÍNIO DO FATO**: {
- domínio da ação - autor imediato
- domínio da vontade - autor mediato
- domínio funcional do fato - autor funcional

▷ **participação**: o partícipe não realiza diretamente a conduta típica, mas concorre induzindo, instigando ou auxiliando o autor.

a) **formas de participação**: **moral**: induzir ou instigar. **material**: auxiliar

b) **natureza jurídica**: participação é uma conduta acessória à conduta principal.

c) **espécies de acessoriedade**: **mínima**: partícipe punido desde que o autor pratique um fato típico; **limitada**: partícipe punido desde que o autor pratique um fato típico e ilícito; **Extremada**: punido se autor praticar fato típico, ilícito e culpável; **Hiperacessoriedade**: punido desde que o autor pratique um fato típico, ilícito, culpável e punível.

d) **participação de menor importância**: pena diminuída de $\frac{1}{6}$ a $\frac{1}{3}$.